

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA THIATILDE ND 4268

Klara FÖLLING

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento: 26 de outubro, 1924 Freckenhorst
Data e local da profissão: 15 de agosto, 1951 Ahlen
Data e local do falecimento: 04 de maio, 2026 Coesfeld, Kloster Annenthal
Data e local do funeral: 12 de maio, 2026 Cemitério Conventual, Coesfeld



Klara Fölling cresceu com quatro irmãos, sendo carinhosamente cuidada por seus pais, Heinrich Fölling e sua esposa Gertrud, nascida Beermann. Após concluir o ensino fundamental e médio, Klara mudou-se para Ahlen e, como aluna interna, frequentou por dois anos o curso comercial administrado pelas Irmãs de Notre Dame. Em sua autobiografia, escreve: “Foi aqui que, pela primeira vez, descobri o sentido da vida religiosa, e muitas das belas horas que ali passei fizeram com que São Miguel se tornasse o objeto dos meus pensamentos.” Posteriormente, Klara cumpriu seu ano de serviço obrigatório em uma propriedade rural em Freckenhorst. Em seguida, iniciou um estágio no banco de poupança municipal de Warendorf e, após dois anos, foi contratada como funcionária em tempo integral. Trabalhou no banco por 6 anos e meio até ingressar na Congregação em Mülhausen, em 1º de fevereiro de 1949. Na vestição, em 15 de agosto de 1949, recebeu o nome religioso de Irmã Maria Thiatilde.

Após a primeira profissão, morou em diversos lugares: Vreden, Büren, Ahlen, Berlin, Münster e Coesfeld, muitas vezes exerceu funções de liderança na comunidade. Além disso, em 1951, recebeu uma designação do então Bispo de Münster para lecionar e, assim, dedicou sua energia e habilidades a escolas e grupos de jovens. Gostava de falar sobre os primeiros tempos da escola de música em Vreden, que ela havia fundado. Ela mesma gostava de tocar bandolim. Anos mais tarde, quando a Ir. M. Thiatilde já estava no Kloster Annenthal, gostava de tocar música no pátio para a alegria das irmãs e funcionários. Participava ativamente de grupos musicais que também se apresentavam publicamente, interessava-se pela vida de cada membro, individualmente, e oferecia apoio por meio de sua escuta ativa e de conselhos.

Tinha uma mente brilhante e demonstrava grande interesse por assuntos mundiais, pela política e a igreja. Nas conversas, mostrava-se acessível e tinha opiniões firmes. Naturalmente, o interesse dela estava voltado para a nossa congregação internacional. Mantinha cada decisão — fosse global ou local — em seus pensamentos e orações. Manteve contato próximo com sua família ao longo dos anos e se alegrava com as visitas de pessoas de sua cidade natal, parentes e amigos.

Também demonstrava grande interesse pelo trabalho com arquivos. Com esse objetivo, obteve um certificado em 1990 com boas notas. Criou o arquivo da província e conduziu pesquisas sobre as origens das filiais, tanto dentro quanto fora da província. Recebeu a nota máxima por sua tese escrita sobre uma antiga família nobre.

“O que há de novo na política?” era uma de suas perguntas frequentes. Conforme sua visão começava a diminuir, ficava feliz quando alguém lia o jornal diário ou o boletim informativo da igreja para ela. As cartas do Generalato sempre tinham prioridade. A Ir. M. Thiatilde era uma ouvinte atenta.

Gostava de passear ao ar livre, respirando o “ar fresco”, como costumava dizer. Quando já não conseguia andar sozinha, sentia grande prazer em ser levada de carro para passear. No dia 11 de abril deste ano, celebrou seu jubileu de alegria com um coração grato: 75 anos de vida religiosa. Queria renovar seus votos mais uma vez diante Deus e da comunidade. Depois disso, suas forças começaram a diminuir e ela ficou acamada. Agradecemos a toda a equipe de enfermagem e às cuidadoras pela atenção e pelo apoio qualificados.

Uma longa vida religiosa que chegou ao fim pouco antes da meia-noite do dia 4 de maio. “O meio da noite é o começo de um novo dia”. Para a Irmã M. Thiatilde, foi o começo de uma nova vida em Deus.